



Associação
dos Comerciantes e Industriais
de Bebidas Espirituosas
e Vinhos



VINHO com MODERAÇÃO.pt

Art de Vivre

COMISSÃO PARLAMENTAR DE AGRICULTURA E MAR
26 FEVEREIRO DE 2013



Associação
dos Comerciantes e Industriais
de Bebidas Espirituosas
e Vinhos



A ACIBEV* é uma associação empresarial sem fins lucrativos, de âmbito nacional, criada em Janeiro de 1975 na sequência da extinção dos Grémios dos Armazenistas e dos Exportadores.

* Associação dos Comerciantes e Industriais de Bebidas Espirituosas e Vinhos



VINHO com MODERAÇÃO.pt
Art de Vivre

COMISSÃO PARLAMENTAR DE AGRICULTURA E MAR
26 FEVEREIRO DE 2013



Associação
dos Comerciantes e Industriais
de Bebidas Espirituosas
e Vinhos



- Empresas representativas de uma parte significativa do volume de negócios do sector
 - ✓ produção, indústria e distribuição de vinhos, bebidas espirituosas e aromatizadas
 - ✓ vinagres
 - ✓ destilação de produtos vínicos
- Cerca de 100 associadas entre empresas pequenas, medias e grandes, líderes na produção de vinho de diversas regiões demarcadas, representam uma parte significativa das exportações dos vinhos Portugueses
- Entre as nossas associadas estão a maioria das grandes empresas nacionais e multinacionais que operam em Portugal



VINHO com MODERAÇÃO.pt
Art de Vivre

QUEM SOMOS



Associação
dos Comerciantes e Industriais
de Bebidas Espirituosas
e Vinhos



- Com o nosso trabalho pretendemos que seja criado um ambiente propício à valorização e crescimento do sector vitivinícola nacional, pelo que defendemos sempre a adopção de políticas que contribuam para a sustentabilidade do negócio
- No sector vitivinícola nacional, a ACIBEV pretende, enquanto associação de âmbito nacional representativa dos interesses do comércio, contribuir com as suas posições construtivas, consistentes e consensualizadas para a evolução do sector



VINHO com MODERAÇÃO.pt

Art de Vivre

OS NOSSOS OBJECTIVOS



Associação
dos Comerciantes e Industriais
de Bebidas Espirituosas
e Vinhos



- No Conselho Consultivo do IVV
- Na Comissão de Acompanhamento de Mercados (CAM) do IVV
- No Grupo Técnico de Marketing do IVV
- Nos Conselhos Gerais das CVR'S do Alentejo, Algarve, Bairrada, Beira Interior, Dão, Lisboa, Península de Setúbal, Távora Varosa, Tejo e Vinhos Verdes
- No Fórum Nacional do Álcool
- No Conselho Nacional para os problemas da Droga, das Toxicodependências e do uso nocivo do Álcool



VINHO com MODERAÇÃO.pt
Art de Vivre

**REPRESENTAÇÃO
INSTITUCIONAL**



Associação
dos Comerciantes e Industriais
de Bebidas Espirituosas
e Vinhos



- ViniPortugal / Wines of Portugal
- CNOIV – Comissão Nacional da OIV em Portugal
- CEEV - Comité Vins
- SPIRITS EUROPE - European Spirits Organisation
- CULINÁRIA EUROPA/Vinegar Committee - Federation of associations and enterprises of industrial culinary product producers in Europe





Associação
dos Comerciantes e Industriais
de Bebidas Espirituosas
e Vinhos



- Fiscalidade
- Sustentabilidade (Económica, Ambiental, Social)
- Mercado, Protecção do Consumidor e Saúde
- Organização Institucional do Sector Vitivinícola
- Reforma da PAC pós 2013 e revisão da OCM Vinhos
- Práticas Enológicas e Viticultura
- Promoção Genérica

 **WINEinMODERATION.eu**
Art de Vivre

VINHO
saborear com moderação

Vinho, apenas apreciado
com moderação

com moderação

Vinho, apenas apreciado

 **WINEinMODERATION.eu**
Art de Vivre

WINE
a taste for moderation

Wine, only appreciated
in moderation

 **WineinModeration.eu**
Art de Vivre

**RESPONSABILIDADE
SOCIAL**

COMPROMISSO DO SECTOR DE VINHO EUROPEU



- Promover moderação e responsabilidade no consumo de vinho
- Informar e educar intervenientes e público sobre:
 - ✓ riscos sociais e para a saúde do consumo excessivo e abusivo;
 - ✓ encorajar mudanças culturais na abordagem ao álcool;
 - ✓ fazer da moderação uma moda;

com moderação

COMPROMISSO DO SECTOR DE VINHO EUROPEU



MENSAGEM
VINHO COM MODERAÇÃO



NORMAS DE COMUNICAÇÃO DO VINHO

- Indução de moderação e responsabilidade

“ART DE VIVRE”

PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO

- Encorajar mudanças culturais
- Vinho com moderação como parte de um estilo de vida saudável
- Informar sobre riscos do abuso

“WINE INFORMATION COUNCIL”

CONSELHO DE INFORMAÇÃO SOBRE O VINHO

- Partilhar “boas práticas”
- Investigação e informações científicas

PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO

MENSAGEM CHAVE : **Guião para um consumo moderado de vinho**



1. Desfrute o vinho ao máximo

Perceber o vinho que se bebe: saber de onde vem; o seu carácter único torna o acto de beber mais agradável;

Beber lentamente: leve tempo a perceber e saborear os gostos distintos do vinho;

Apreciar o vinho que complementa as refeições, juntamente com um copo de água;

O consumo regular de pequenas quantidades de vinho pode trazer benefícios à saúde, ao contrário do que acontece com a ingestão de grandes quantidades de uma só vez;

Não exceder as linhas directivas de um consumo moderado e de baixo risco de bebidas alcoólicas;

PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO

MENSAGEM CHAVE : **Guião para um consumo responsável de vinho**

2. O consumo de vinho requer maturidade: os menores não devem beber.

3. As mulheres grávidas devem evitar o consumo de vinho e bebidas alcoólicas.

4. Se vai conduzir evite beber. Se o fizer - nunca exceda os limites da TAS, legalmente estabelecidos para os condutores.

Consulte o seu médico de família em caso de qualquer dúvida





Associação
dos Comerciantes e Industriais
de Bebidas Espirituosas
e Vinhos

TRIBUTAÇÃO DO SECTOR DOS VINHOS E BEBIDAS ESPIRITUOSAS

Os OE de 2012 e 2013 agravaram significativamente as taxas dos impostos (IVA e IABA) incidentes sobre o vinho e as bebidas espirituosas:

- ✓ O IVA na restauração passou de 13% para 23%, o que provocou queda no consumo com a consequente perda de vendas;
- ✓ O IABA aumentou em dois anos 15% vs. 2011, valor significativamente acima da inflação.



Associação
dos Comerciantes e Industriais
de Bebidas Espirituosas
e Vinhos

TRIBUTAÇÃO DO SECTOR DOS VINHOS E BEBIDAS ESPIRITUOSAS

- ✓ A queda na cobrança dos impostos acaba por reflectir o **decréscimo significativo do nível de actividade das empresas do sector, com perda de vendas, com impacto no emprego, no investimento, na capacidade para desenvolver a actividade exportadora, na situação económico-financeira, na criação de riqueza**. Ou seja, o aumento das taxas de IVA/IABA não se traduz num aumento da receita fiscal.
- ✓ O diferencial de impostos **fomenta a actividade de *cross border shopping*** fazendo com que compras de consumidores portugueses contribuam para a receita fiscal de Países vizinhos, com prejuízo do Estado Português.
- ✓ Taxas elevadas de impostos contribuem para **fomentar a economia “paralela”**, que não pagando impostos, prejudica o Estado e as empresas associadas da ACIBEV.
- ✓ E também para fomentar **adulteração de produtos**, com graves prejuízos para a saúde pública (e respectivo orçamento).



Associação
dos Comerciantes e Industriais
de Bebidas Espirituosas
e Vinhos

PREÇOS MÍNIMOS E TAXAS ELEVADAS DE IMPOSTOS

- ✓ **Taxas elevadas de impostos e preços mínimos nas bebidas alcoólicas não significam redução do consumo de álcool:** consumidores tentarão comprar produtos mais baratos dentro da mesma categoria.
- ✓ O aumento do preço das bebidas alcoólicas vai **penalizar essencialmente a grande maioria dos consumidores portugueses, que bebem moderada e responsabilmente**, não atacando o cerne do problema, ou seja, as prevalências de consumo de risco.
- ✓ **Preços mínimos distorcem artificialmente a concorrência**, a natureza remuneratória do mercado, oferta e procura, preços dos produtores, violando os princípios fundamentais, objectivos e regras do direito da UE. Esta interferência do Governo nos preços, vai desorganizar significativamente o mercado, de forma incompatível com a transparência dos mercados, concorrência leal e a livre circulação de bens.



Associação
dos Comerciantes e Industriais
de Bebidas Espirituosas
e Vinhos

ALTERAÇÕES AO DL N.º 9/2002

- ✓ Lamentamos que o Governo tenha criado uma regra diferenciada de consumo para os diferentes tipos de bebidas alcoólicas, não assumindo para todos a regra da maioridade.
- ✓ Não concordamos com a introdução de medidas restritivas de venda e consumo de bebidas alcoólicas, por entendermos que têm carácter meramente repressivo e não virem acompanhadas de qualquer evidência ou estudo científico, nem tão pouco identificarem o objectivo pretendido.
- ✓ Aplaudimos a proposta de incrementar a fiscalização e penalização dos transgressores, tanto como a responsabilização dos pais dos menores embriagados.
- ✓ Apoiamos o incremento da educação para jovens sobre os benefícios de o consumo moderado e os malefícios do abuso do álcool.



Associação
dos Comerciantes e Industriais
de Bebidas Espirituosas
e Vinhos

ALTERAÇÕES AO CÓDIGO DA ESTRADA

- ✓ Constatamos que as estatísticas evidenciam que os problemas graves existentes nas estradas portuguesas estão relacionados com TAS superiores a 0,8 g/l e não com as taxas mais baixas.
- ✓ Cerca de 96 % dos condutores portugueses que foram fiscalizados nos últimos anos apresentaram TAS inferiores a 0,5 g/l.
- ✓ A alteração à TAS aprovada pelo Governo não irá ter qualquer impacto na segurança rodoviária.
- ✓ Em alternativa dever-se-ia ter investido mais na fiscalização da actual legislação, em medidas de sensibilização, formação e educação dos condutores.



VINHO com MODERAÇÃO.pt
Art de Vivre

COMISSÃO PARLAMENTAR DE AGRICULTURA E MAR
26 FEVEREIRO DE 2013